

TRAUMATISMO CRANIANO:

COMPREENDER AS SEQUELAS E ADAPTAR A SUA PRÁTICA PROFISSIONAL

Formação destinada a profissionais que trabalham em estabelecimentos médico-sociais ou em domicílio

Acompanhar com pertinência pessoas com lesão cerebral adquirida no cotidiano profissional

Duração : 6 a 7 horas	Módulos : 8 módulos
Lições : 32 lições	Público : Auxiliares de vida, cuidadores, enfermeiros, animadores, acompanhantes
Formato : 100 % online, assíncrono	Organismo : N° 11757351875
Certificação : Qualiopi	Preço : Sob orçamento

www.dynseo.com/nos-formations | contact@dynseo.com | 09 66 93 84 22

Descrição da formação

Esta formação proporciona aos profissionais uma compreensão aprofundada do traumatismo craniano e de suas sequelas cognitivas, comportamentais e emocionais. Ao contrário das patologias neurodegenerativas, as pessoas com lesão cerebral podem recuperar-se significativamente, mas enfrentam dificuldades frequentemente invisíveis e mal compreendidas. Os participantes aprenderão a reconhecer os mecanismos lesionais, a interpretar as manifestações comportamentais de origem neurológica e a implementar estratégias de acompanhamento adaptadas. A formação aborda situações concretas do cotidiano profissional através de casos práticos e ferramentas operacionais. Ao final, cada profissional será capaz de ajustar sua prática com coerência, benevolência e a devida distância profissional.

Resumo dos módulos

MÓDULO 1	Compreender o traumatismo craniano	4 lições
MÓDULO 2	As sequelas cognitivas — o coração invisível do TC	4 lições
MÓDULO 3	As sequelas comportamentais e emocionais	4 lições
MÓDULO 4	Comunicação e relação de acompanhamento	4 lições
MÓDULO 5	Acompanhar a autonomia e a reabilitação no dia a dia	4 lições
MÓDULO 6	Situações complexas específicas ao TC	4 lições
MÓDULO 7	Coordenação, equipe e famílias	4 lições
MÓDULO 8	Casos práticos e consolidação	4 lições

Objetivos pedagógicos

Objetivos pedagógicos

- Compreender os mecanismos do traumatismo craniano e o percurso de reabilitação
- Identificar as sequelas cognitivas invisíveis e seu impacto no cotidiano
- Distinguir as manifestações comportamentais de origem neurológica das escolhas voluntárias
- Adaptar a comunicação e o acompanhamento ao perfil cognitivo da pessoa
- Implementar estratégias de compensação e de estimulação adaptadas
- Gerir situações complexas com coerência e distância profissional
- Trabalhar em coordenação com a equipe multidisciplinar e as famílias
- Construir um plano de acompanhamento individualizado pós-TC

Informações gerais

Duração	6 a 7 horas
Público visado	Auxiliares de vida, cuidadores, enfermeiros, animadores, acompanhantes em estabelecimentos médico-sociais ou em domicílio
Pré-requisitos	Nenhum
Tarifa	Sob orçamento – IVA não aplicável (artigo 261-4-4º do CGI)
Certificação	Qualiopi – Atestado de fim de formação
Organismo	DYNSEO – Nº de declaração de atividade: 11757351875

Lição 1 - Mecanismos e tipos de traumatismos cranianos

- Definição de traumatismo craniano: lesão cerebral adquirida por choque direto ou indireto
- Os mecanismos lesionais: impacto direto, efeito contragolpe, lesões axonais difusas
- Classificação: leve, moderado, severo e suas implicações
- Causas mais frequentes: acidentes de trânsito, quedas, acidentes esportivos, violências

Lição 2 - O que acontece no cérebro após um TCE

- Lesões primárias: contusões, hematomas, lesões axonais difusas
- Lesões secundárias: edema cerebral, isquemia, hipertensão intracraniana
- A plasticidade cerebral pós-traumática: recuperação possível mas variável
- Por que dois TCE semelhantes podem resultar em sequelas muito diferentes

Lição 3 - A fase aguda e a reabilitação — compreender o percurso

- A fase aguda: reanimação, neurocirurgia, cuidados intensivos
- O coma e a escala de Glasgow: o que o profissional deve compreender
- Os estados de consciência alterada: vegetativo, pauci-relacional, confusão pós-traumática
- O centro de reabilitação: objetivos, duração e articulação com o acompanhamento posterior

Lição 4 - A especificidade do público TC

- Um público majoritariamente jovem: desafios sobre identidade e projeto de vida
- O TC como ruptura brutal: um antes/depois muito marcado
- A consciência das dificuldades: anosognosia frequente versus hipersensibilidade
- Famílias devastadas e exaustas: um contexto a compreender para melhor trabalhar

Lição 1 - Os transtornos da atenção e da velocidade de processamento

- A atenção seletiva, sustentada e dividida: todas podem ser afetadas
- O atraso cognitivo pós-TCE: por que tudo leva mais tempo
- O impacto da fadiga nas capacidades atencionais ao longo do dia
- Adaptar o acompanhamento: ambiente calmo, instruções curtas, pausas regulares

Lição 2 - Os distúrbios de memória pós-TCE

- A amnésia pós-traumática: definição, duração e valor prognóstico
- Os distúrbios da memória episódica: esquecimentos de eventos recentes
- A memória prospectiva: esquecer o que se devia fazer
- A memória procedural frequentemente preservada: um apoio para a reabilitação

Lição 3 - Os transtornos das funções executivas

- Definição: planejamento, organização, iniciação, flexibilidade, inibição
- Por que as lesões frontais afetam particularmente essas funções
- Manifestações concretas: não saber por onde começar, repetir os mesmos erros
- Adaptar o acompanhamento: estruturar, guiar, sequenciar sem infantilizar

Lição 4 - Anosognosia e falta de consciência das dificuldades

- Definição de anosognosia pós-TCE: não perceber suas próprias deficiências
- Um obstáculo maior à reabilitação e à aceitação das ajudas
- Diferença entre anosognosia neurológica e negação psicológica
- Abordagem profissional: não confrontar bruscamente, trabalhar com provas concretas

Lição 1 - A desinibição e a impulsividade pós-TC

- Origem frontal da desinibição: mecanismos neurológicos
- Manifestações: comentários inadequados, comportamentos impróprios, raivas súbitas
- Não é uma escolha nem um mau caráter: compreensão crucial

- Estratégias profissionais: antecipar gatilhos, redirecionar sem punir, proteger sem humilhar

Lição 2 - A irritabilidade, a agressividade e as crises emocionais

- A irritabilidade pós-TCE: baixa tolerância à frustração, reações desproporcionais
- As crises de agressividade: gatilhos, sinais precoces, desescalada
- A labilidade emocional: choros ou risos incontroláveis de origem neurológica
- Após a crise: retomar a relação sem rancor, adaptar o ambiente

Lição 3 - A apatia e a perda de motivação

- Apatia pós-TC: perda de iniciativa, interesse e compromisso
- Distinguir apatia neurológica, depressão e recusa voluntária
- Por que insistir e culpar agrava a apatia
- Estratégias de ativação comportamental suave: atividades acessíveis, rotinas, valorização

Lição 4 - A depressão e a ansiedade pós-TC

- Frequência: depressão em 25 a 50% das pessoas após TC moderado a severo
- Origem dupla: neurológica e reativa diante das perdas
- A ansiedade pós-traumática: TEPT frequente após TCs traumáticos
- Papel do profissional: observar, sinalizar, apoiar sem diagnosticar

MÓDULO 4

Comunicação e relação de acompanhamento

4 lições

Lição 1 - Os distúrbios da linguagem e da comunicação pós-TC

- A afasia pós-TC: menos frequente do que no AVC mas possível
- Os distúrbios pragmáticos: dificuldades em adaptar o discurso ao contexto social
- A falta da palavra e o discurso tangencial
- A disartria pós-TC: articulação confusa, ritmo irregular

Lição 2 - Adaptar a sua comunicação ao perfil cognitivo pós-TC

- Falar devagar, claramente, com frases curtas e diretas
- Evitar insinuações, ironia e humor sutil: frequentemente mal interpretados
- Uma instrução de cada vez: nunca empilhar as instruções
- Validar a compreensão sem colocar em falta diante dos outros

Lição 3 - Gerir comportamentos sociais inadequados

- Reenquadrar um comportamento desinibido com firmeza e benevolência
- A regra das consequências naturais: explicar o impacto social sem moralizar
- Proteger os outros residentes sem excluir a pessoa TC
- Trabalhar em equipe para uma resposta coerente aos comportamentos difíceis

Lição 4 - A relação de acompanhamento com uma pessoa jovem com lesão cerebral

- Adaptar a postura: nem pai nem amigo — o profissional com uma pessoa adulta
- Respeitar a identidade pré-TC: quem era essa pessoa antes do acidente
- O projeto de vida pós-TC: emprego, vida afetiva, moradia autónoma
- A frustração do profissional diante dos progressos lentos ou comportamentos repetidos

MÓDULO 5

Acompanhar a autonomia e a reabilitação no dia a dia

4 lições

Lição 1 - O princípio da reeducação ecológica

- A reabilitação acontece na vida quotidiana, não apenas no consultório
- O papel do profissional na generalização das aquisições
- Aplicar estratégias compensatórias ensinadas pelo neuropsicólogo nos cuidados ordinários
- Não fazer no lugar: manter exigências adaptadas para favorecer a recuperação

Lição 2 - As ajudas compensatórias cognitivas

- A agenda e o caderno de memória: ferramentas de compensação essenciais
- As aplicações digitais: lembretes, listas, rotinas
- As check-lists visuais para tarefas complexas: vestir-se, preparar refeições
- A estimulação cognitiva digital (JOE) como complemento à reabilitação formal

Lição 3 - Gerir a fadiga cognitiva pós-TC

- A fadiga pós-TC: onipresente, subestimada, determinante para a recuperação
- Identificar a janela de energia e organizar os cuidados em consequência
- Os sinais de fadiga cognitiva: irritabilidade, erros repetidos, lentidão
- A pausa como ferramenta terapêutica integrada ao planeamento

Lição 4 - Estimulação cognitiva e atividades adaptadas

- Calibrar a dificuldade ao nível real: nem muito fácil nem muito difícil
- Atividades adaptadas segundo o perfil lesional: atenção, memória, funções executivas
- A importância das atividades que fazem sentido: ligação com a identidade pré-TC
- Utilizar ferramentas digitais de estimulação cognitiva (JOE) em contexto TC

MÓDULO 6

Situações complexas específicas ao TC

4 lições

Lição 1 - O TC na pessoa jovem — desafios específicos

- A ruptura escolar ou profissional: acompanhar o luto de um projeto de vida
- A vida afetiva e a sexualidade após um TC: tema central raramente abordado
- A identidade abalada: eu não sou mais a mesma pessoa que antes
- Riscos de comportamentos aditivos e de tomada de risco: vigilância e prevenção

Lição 2 - O TC e as condutas de risco

- Desinibição e impulsividade como fatores de risco para novos acidentes
- Anosognosia e retomada da condução de veículos: tema delicado mas imprescindível
- Comportamentos aditivos pós-TC: álcool, drogas, jogos
- Papel do profissional: sinalizar sem punir, orientar para recursos especializados

Lição 3 - O TC e os transtornos do comportamento alimentar

- Os distúrbios da deglutição pós-TC: vigilância, texturas adequadas
- Aumento de peso secundário à hiperfagia e à sedentariedade
- Adaptar o ambiente alimentar sem criar conflito: estratégias práticas

Lição 4 - As crises de epilepsia pós-traumáticas

- Frequência das crises epiléticas após TCE moderado a severo
- Reconhecer uma crise de epilepsia: tipos, sinais clínicos, duração
- Conduta durante a crise: garantir segurança, não restringir, cronometrar
- Conduta após a crise: período pós-ictal, notificação, vigilância

MÓDULO 7

Coordenação, equipe e famílias

4 lições

Lição 1 - A equipe multidisciplinar em torno da pessoa TC

- O médico de MPR: pivô da coordenação
- O neuropsicólogo: avaliação e reabilitação cognitiva
- O terapeuta ocupacional, o fisioterapeuta, o fonoaudiólogo: objetivos específicos
- O assistente social e o coordenador de percurso: essenciais nos TC severos

Lição 2 - Transmitir e alertar de forma eficaz

- Observações prioritárias: comportamentos incomuns, progressos, regressões
- Redigir uma observação útil: precisa, factual, sem interpretação
- Sinais de alerta a transmitir imediatamente: crise epilética, agressividade severa
- Continuidade das informações durante mudanças de interveniente ou estrutura

Lição 3 - Trabalhar com famílias devastadas

- O que vivem as famílias: choque, exaustão, luto pelo antes, culpa
- Famílias que se sobrecarregam ou que se apagam: duas reações a compreender
- Explicar as sequelas comportamentais às famílias que as vivem como capricho
- Construir uma aliança família-equipe coerente em torno do projeto de vida

Lição 4 - As situações éticas específicas ao TC

- O consentimento para tratamento em pessoa com anosognosia: desafios e limites

- A proteção jurídica: tutela, curatela, habilitação familiar
- O direito ao risco da pessoa TC adulta: entre proteção e autonomia
- Comunicar uma situação de maus-tratos em contexto de comportamentos difíceis

MÓDULO 8

Casos práticos e consolidação

4 lições

Lição 1 - Protocolos para as situações mais frequentes

- Crise de agressividade verbal súbita: árvore de decisão passo a passo
- Crise de epilepsia: conduta a ter, notificação, vigilância pós-crítica
- Recusa de tratamento em pessoa anosagnósica: abordagem e alternativas
- Comportamento desinibido em grupo: intervenção, proteção de terceiros

Lição 2 - Situações simuladas e jogos de papel

- Simulação: acompanhar pessoa TC que se recusa a usar sua agenda compensatória
- Simulação: gerenciar crise de irritabilidade desencadeada por um barulho
- Simulação: explicar a uma família por que seu ente querido pode fazer mas não quer
- Debriefing coletivo: o que funcionou, o que poderíamos ter feito diferente

Lição 3 - Construir um plano de acompanhamento individualizado pós-TC

- Avaliar o perfil cognitivo e comportamental a partir da avaliação neuropsicológica
- Identificar as ajudas compensatórias adequadas a esse perfil
- Redigir instruções claras e transmissíveis para a equipe
- Reavaliar regularmente de acordo com a evolução da recuperação

Lição 4 - Avaliação final e recursos

- Questionário de consolidação dos aprendizados chave da formação
- Cada participante identifica as situações TC mais difíceis na sua prática
- Construção de um plano de ação pessoal para os próximos 30 dias
- Recursos complementares: UNAFTC, CRFTC, HAS, ferramentas digitais recomendadas

Modalidades pedagógicas

- Formação 100% online, acessível 24h/24h durante 6 meses
- Vídeos, documentos PDF, questionários interativos
- Casos práticos e situações simuladas
- Acompanhamento individualizado possível sob pedido
- Atestado de fim de formação emitido ao final do percurso